

EDITORIAL

1285

MATURIDADE

A Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) completa trinta e um anos de existência, no dia 25 de fevereiro. A semente lançada por 33 médicos idealistas, na cidade do Rio de Janeiro em 1948, encontrou solo fértil, germinou, cresceu e a árvore estende-se hoje sobre o País inteiro. São 2.864 membros ativos praticando a especialidade e participando da vida associativa, o que coloca a SBA como a terceira associação entre as congêneres filiadas à Federação Mundial de Sociedades de Anestesiologistas (WFSA). Além disso, cerca de 350 novos anestesiologistas saem anualmente dos Centros de Treinamento reconhecidos pela Sociedade. É verdade que a maioria destes centros localizam-se nas regiões Sudeste e Sul do País, refletindo, também entre nós, as desigualdades observadas em outros setores de desenvolvimento. Na tentativa de solucionar a matéria, há quem proponha o abrandamento das normas de reconhecimento para o funcionamento dos Centros. Tal medida parece-nos extremamente perigosa pois redundaria, fatalmente, na diminuição do padrão do especialista com o conseqüente prejuízo da população atendida. Reconhecemos a dificuldade em resolver o problema, pelos múltiplos elos com que se prende aos demais setores afetados pela desigualdade. Talvez a concentração de esforços visando aumentar as possibilidades dos centros já existentes nas regiões em questão, fizesse com que os mesmos funcionassem como polos geradores de outros serviços, que com o tempo também tivessem condições de preparar especialistas. Esta questão, embora no âmbito dos estudos e trabalhos da Comissão de Ensino e Treinamento, atinge a todos nós, obrigando a reflexões que possam desencadear, em futuro próximo, a colaboração que, julgamos, far-se-á necessária.

Durante os três decênios de atividades, muitas foram as modificações na vida da Sociedade. Todas, de fato, ditadas

AP1602

pelo seu extraordinário crescimento e visando atingir os objetivos expressos nas finalidades estatutárias.

A Diretoria, por exemplo, já não age hoje sob a inspiração de um presidente influente, de um secretário operante, ou de uma Regional numerosa. Tornou-se um órgão eminentemente executivo, ocupado a gerir as múltiplas facetas da administração social, dentro de uma política, manifesta ou consensualmente traçada pelas assembleias, de direito, como a Assembleia de Representantes (AR) ou de fato, como as reuniões da Comissão de Assuntos Econômicos, dos responsáveis por CET e do Encontro da Diretoria com os Presidentes de Comissões. Há mais de 25 anos dedica-se a Sociedade a promover o ensino da especialidade, dentro da tradição histórica de que cabe aos médicos, e por extensão às suas associações, o ensino da arte hipocrática. Esta preocupação com a formação de novos especialistas levou, no decorrer do período, ao reconhecimento de 69 serviços para treinamento de anesthesiologistas, obedecendo a critérios que foram estabelecidos de acordo com a evolução da Sociedade.

Recentemente, por decreto-lei do governo, houve a intervenção do Estado na área, criando oficialmente a chamada Residência Médica, como curso de formação de especialistas em Medicina. A Diretoria está atenta aos trabalhos da Comissão Nacional de Residência Médica já tendo, para tanto, entrado em contato com a Associação Médica Brasileira, que tem representante junto à mesma.

Os Congressos Brasileiros de Anestesiologia, eventos máximos do Calendário Oficial da S.B.A., completaram em novembro passado, em Porto Alegre, 25 anos de realização ininterrupta. Estão programados o 26º no Rio de Janeiro, o 27º em Brasília e o 28º em Recife.

A Sociedade, pioneira em conceder o Título de Especialista (TEA) através de concurso de provas, estará este ano promovendo o 23º para obtenção do mesmo.

No âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos, um Grupo de Trabalho elabora projeto de tabela de honorários a ser aplicada às entidades não pertencentes ao Sistema Nacional de Previdência Social. Quanto a este, decidiu a AR de Porto Alegre lutar pela aprovação da tabela de portes que foi entregue à Secretaria de Serviços Médicos do MPAS, em fins de 1977 ou então a manutenção da atual tabela horária.

A Comissão de Normas Técnicas está ultimando providências para filiação à Associação Brasileira de Normas Técnicas, visando melhor desempenho de suas atividades. Durante o Congresso de Porto Alegre participou de proveitosa reunião

com os fabricantes de equipamentos de anestesia, visando padronização de medidas.

A Comissão de Assuntos Internacionais, que desde sua criação desenvolve intensa e bem sucedida atividade, refletida nos cinco postos conquistados na Federação Mundial, prepara-se, no momento, para recepcionar o Prof. John Bonica, atual Secretário da WFSA, que visita nosso País para pronunciar conferências e estudar a possibilidade da instalação de um capítulo brasileiro da Sociedade Internacional para o Estudo da Dor.

Nossos Estatutos e o Regimento da AR foram recentemente reformados, após árduo e bem sucedido trabalho da Comissão de Estatutos, Regulamentos e Regimentos que tem-se mantido sempre vigilante e orientadora no cumprimento dos preceitos estatutários.

O livro *Ciências Básicas e Anestesia Clínica*, contendo as questões dos exames do TEA, que teve suas edições retomadas em 1976, será novamente editado este ano.

O imóvel sede, construído na década de 30, foi inteiramente recuperado e deverá ser, durante este ano, equipado para atender melhor suas finalidades.

Está sendo ultimado o cadastramento dos membros, por computador, fato que deverá dinamizar os trabalhos da Secretaria.

A *Revista Brasileira de Anestesiologia* (Rev. Bras. Anest.) com seis números anuais e tiragem de 4.200 exemplares, já tem pronto projeto de nova programação gráfica que deverá, em futuro próximo, melhorando sua apresentação, aprimorar sua técnica.

O boletim "Anestesia" já tem quase pronto estudo que o colocará dentro da mesma programação da Rev. Bras. Anest., permitindo que seja encartado à mesma, o que facilitará a expedição.

O Anuário, com o cadastramento computadorizado, deverá ter sua edição adiantada para o primeiro semestre.

Nossa Biblioteca, com um acervo especializado dos mais expressivos, está apta a prestar serviços aos interessados de qualquer ponto do País.

Eis aí uma sintética visão do estado atual da SBA no início do mandato da Diretoria de 1979.

DR. JOSÉ CARLOS FERRARO MAIA, EA
Presidente da S.B.A. — 1979